

Simpósio de Reconstrução Mamária

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Regional Minas realizou, no último dia 22 de agosto, o curso de Reconstrução Mamária. As aulas aconteceram na Associação Médica de Minas Gerais e contaram com a presença de profissionais de diversas áreas da saúde, além de três cirurgiões plásticos paulistas e uma do Sul de Minas.

O simpósio tratou de temas de grande relevância no que diz respeito à anatomia e fisiologia das mamas, cirurgias vídeo-editadas, cirurgias de TRAM, expansor e prótese, radioterapia na reconstrução, entre outros. Além disso, uma mesa redonda sobre reconstrução mamária imediata trouxe aos presentes as posições do mastologista e do cirurgião plástico diante do procedimento.

De acordo com o Tesoureiro da SBCP-MG e organizador do evento, Cláudio Salum, o curso fez sucesso entre os cirurgiões plásticos e atraiu muitos deles. Segundo ele, o curso foi bem avaliado, principalmente pela sua multidisciplinaridade. "A participação dos profissionais da saúde que cuidam dos pacientes com câncer de mama foi de muita importância", enfatiza Cláudio.

O cirurgião plástico paulista, Márcio Paulino, um dos palestrantes, achou a experiência de trabalho conjunta com os cirurgiões mineiros muito produtiva. "Poder apresentar aos colegas a possibilidade de reconstruir a unidade inteira da mama e falar sobre a reconstrução tardia foi interessante", afirma. Márcio ainda elogiou a união gerada pelo curso dos vários ramos

do cuidado com o câncer de mama.

Daniela Francescato Veiga, que ministrou a última palestra do evento, sobre avaliação, satisfação e resultados, acredita que o simpósio se destacou pela qualidade dos conteúdos e temas discutidos. "Por ser uma área bem restrita e específica, o evento não lotou, mas o nível científico foi muito bom", completa a cirurgiã plástica.



Joel Veiga Filho, Daniela Francescato Veiga, Cláudio Salum Castro, Carlos Alberto Komatsu (SP), Márcio Paulino Costa (SP) e Jorge Menezes

Teoria e prática aliadas em Encontro de Cirurgia Plástica

No dia 29 de agosto, na Associação Médica de Minas Gerais, foi realizado o Encontro de Cirurgia Plástica sobre Toxina Botulínica Tipo A e Juvederm. Durante o evento, que contou com grande participação de cirurgiões plásticos, houve palestras e aulas, práticas e teóricas, a respeito

da utilização desses produtos. Três pacientes receberam a aplicação da toxina botulínica e em outros três foi aplicado o Juvederm. Segundo Paulo Matsudo, cirurgião plástico de São Paulo, o encontro foi muito proveitoso. "Foi a possibilidade dos colegas verem pessoalmente como se

trabalha com esses produtos e "por a mão na massa", aplicando-os durante o evento", enfatiza. O médico ministrou duas aulas durante o encontro: "Preenchedores no Rejuvenescimento Facial" e "Toxina Botulínica: quando, onde e como fazer".

Radiesse

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Regional Minas Gerais realizou, em parceria com a *Uaiderma Produtos Inovadores*, no dia 26 de agosto, o Encontro de Cirurgia Plástica Radiesse. O objetivo do evento foi apresentar e ensinar aos cirurgiões plásticos as técnicas de aplicação do produto na face e nas

mãos. O encontro aconteceu na Associação Médica de Minas Gerais e reuniu cerca de 50 cirurgiões plásticos de todo o Brasil. As palestrantes foram as cirurgiãs plásticas Julie Cassidy e Célia Sampaio. A paulista Célia ficou responsável pela parte teórica da palestra, explicando as características do Radiesse. Já a norte-ameri-

cana, Julie, ensinou aos presentes a técnica de aplicação do produto. O Radiesse é um gel de última geração que promove o preenchimento através da hidroxapatita, substância natural presente no organismo. Além disso, trata-se de um preenchedor injetável de grande durabilidade.